



5 de dezembro de 2017

Ontem, o Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas nomeou o jurista costarriquenho, Víctor Madrigal-Borloz, como o novo Especialista Independente em orientação sexual e identidade de gênero. A nomeação foi proposta na semana passada pelo presidente do órgão cujos membros são os 47 governos encarregados de supervisionar os direitos humanos em todo o mundo.

Como Especialista Principal em Direitos Humanos na CIDH, e através do seu trabalho como Conselheiro Principal dos direitos das pessoas LGBTI, o Sr. Madrigal-Borloz colaborou com a nossa Coalizão em uma base constante, contribuindo fundamentalmente para aumentar a conscientização sobre a situação que enfrentam as pessoas LGBTI na região.

A partir dessa experiência, não temos dúvida de que sua atuação permanente para a defesa dos direitos das pessoas LGBTI nos mais diversos fóruns internacionais e seu inabalável exercício de diálogo com a sociedade civil proporcionará ferramentas valiosas para seu novo papel, o que impelimos levar em consideração uma perspectiva interseccional muito necessária e uma abordagem feminista.

O Sr. Madrigal-Borloz, nomeado por um período inicial de três anos renovável, será encarregado de avaliar a aplicação de leis internacionais de direitos humanos sobre orientação sexual e identidade de gênero, conscientização sobre violência e discriminação sofridas pelas comunidades LGBTI, envolver-se em diálogo e cooperar com os Estados para implementar medidas e prestar assessoria e assistência técnica quando necessário.

O processo de nomeação do Sr. Madrigal-Borloz nos convida a refletir sobre a falta de diversidade por gênero, região, raça e outras características intersetoriais entre os candidatos que se candidataram a esse cargo; não havia pessoas trans ou de gênero não binárias. Uma questão que também se dirigiu ao Presidente do Conselho de Direitos Humanos para apontar a falta de mulheres candidatas a esse cargo

Tendo em conta a nossa experiência passada, desta Coalizão estamos prontos e dispostos a continuar colaborando com o trabalho do Sr. Madrigal-Borloz e queremos enviar nossas congratulações por esse novo papel.

A Coalizão de Organizações Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travesti, Transgênero e Intersex (LGBTTTI) com trabalho no âmbito da OEA, que agrupa 53 organizações não governamentais em 27 países da América Latina e Caribe em defesa dos direitos humanos desses grupos.

Em nome e representação das organizações pertencentes à Coalizão:

1. Argentina AKAHATA Equipo de Trabajo en Sexualidades y Género
2. Argentina ATTTA (RedLACTrans)
3. Bahamas The D Marco Organization (RedLACTrans)

4. Belize TIA Belize (RedLACTrans)
5. Belize United Belize Advocacy Movement (UNIBAM)
6. Bolivia Red Nacional de Mujeres Trans en Bolivia (REDTREBOL)
(RedLACTrans)
7. Bolivia Fundación Diversencia
8. Brasil Articulação Política das Juventudes Negras
9. Brasil Grupo Ativista de Travestis, Transexuais e Amig@s (GATTA)
10. Brasil Grupo Esperança
11. Brasil Liga Brasileira de Lesbicas (LBL)
12. Brasil Rede Nacional de Negr@s e Afros LGBTTT (Rede-afros-Igbts)
13. Chile Asociación OTD Organizando Trans Diversidades
14. Chile Sindicato Amanda Jofré (RedLACTrans)
15. Colombia Asociación Lideres en Acción
16. Colombia Colombia Diversa
17. Colombia Fundación Santamaría
18. Colombia Red Comunitaria Trans (RedLACTrans)
19. Costa Rica Mulabi - Espacio Latinoamericano de Sexualidades y Derechos
20. Costa Rica TRANSVIDA (RedLACTrans)
21. Dominica Dominica Chapter of the Caribbean HIV and AIDS partnership
(ChapDominica)
22. Ecuador Asociación Alfil (RedLACTrans)
23. Ecuador Taller de Comunicación Mujer
24. El Salvador Asociación Aspidh Arcoiris (RedLACTrans)
25. Grenada Grenada Chapter of the Caribbean HIV and AIDS Partnership
(GrenCHAP)
26. Guatemala Organización Trans Reinas de la Noche (OTRANS) (RedLACTrans)
27. Guyana Society Against Sexual Orientation Discrimination (SASOD)
28. Honduras Colectivo Unidad Color Rosa (RedLACTrans)
29. Honduras APUVIMEH – Asociación Para Una Vida Mejor de Personas Infeccionadas/Afectadas por el VIH-SIDA en Honduras.
30. Jamaica Jamaica Forum for Lesbians, All-sexuals and Gays (J-FLAG)
31. Mexico Letra S SIDA, Cultura y Vida Cotidiana
32. Mexico Red Mexicana de Mujeres Trans (RedLACTrans)
33. Nicaragua Red Nicaragüense de Activistas Trans (REDTRANS)
34. Nicaragua ODETRANS (RedLACTrans)
35. Panama Asociación Panameña de Personas Trans (RedLACTrans)
36. Paraguay Aireana Grupo por los Derechos de las Lesbianas
37. Paraguay Asociación Panambi (RedLACTrans)
38. Paraguay Asociación Escalando
39. Peru Centro de Promoción y Defensa de los Derechos Sexuales y Reproductivos (PROMISEX)
40. Peru Instituto Runa de Desarrollo y Estudios sobre Género
41. Perú Red Trans Perú (RedLACTrans)
42. Regional Caribbean Forum for Liberation and Acceptance of Genders and Sexualities (CARIFLAGS)
43. Regional Synergia – Iniciativas por los Derechos Humanos
44. Regional Red Latinoamericana y del Caribe de Personas Trans (REDLACTRANS)

45. Republica Dominicana Colectiva Mujer y Salud
46. República Dominicana COTRAVEDT (RedLACTrans)
47. St Lucia United & Strong
48. Suriname Women's Way
49. Trinidad and Tobago Allies for Justice & Diversity
50. Uruguay Asociación Trans del Uruguay (ATRU)
51. Uruguay Colectivo Ovejas Negras
52. Venezuela Venezuela Diversa Asociacion Civil
53. Venezuela Diversidad e Igualdad a Través de la Ley (DIVERLEX)